



SALÃO DE INICIAÇÃO
CIENTÍFICA JÚNIOR
SALÃO DE INICIAÇÃO
CIENTÍFICA E TECNOLÓGICA



EXPOULBRA
2015

MOSTRA DAS CIÊNCIAS
E INOVAÇÃO
FÓRUM DE PESQUISA
CIENTÍFICA E TECNOLÓGICA



FORMAÇÃO PROFISSIONAL VIRTUALMENTE MEDIADA EM SERVIÇO SOCIAL: A EXPERIÊNCIA DA ULBRA EAD

Arno V. Scheunemann, Ulbra – arnosocial@gmail.com

Michelle B. Clos, Ulbra – michelleclos@gmail.com

- **Introdução:** A formação profissional de assistentes sociais através da modalidade Educação a distância (EAD) é centro de fervorosos debates no seio das entidades da categoria do Serviço Social. Contudo, acredita-se que a formação profissional em Serviço Social há que acontecer na perspectiva da promoção da autonomia e emancipação dos sujeitos frente às desigualdades resultantes do modo de produção, comercialização e consumo atuais.
- O presente trabalho apresenta *dados parciais* da pesquisa iniciada em março de 2015, com previsão de término em dezembro de 2015.
- Dentre os **objetivos** destacam-se: mapear o perfil socioeconômico dos diplomados; investigar as diferentes motivações para o ingresso no curso de Serviço Social EAD; analisar aspectos administrativos e acadêmicos e a mediação tecnológica no curso de Serviço Social EAD; comparar com os resultados da pesquisa realizada em 2014, com os diplomados em Serviço Social EAD entre novembro de 2011 e março de 2014.
- **Metodologia:** Esta pesquisa é de natureza qualitativa, descritiva e analítica, tendo como instrumento de coleta de dados um questionário estruturado, disponibilizado via e-mail. O instrumento foi desenvolvido a partir de sete blocos de interesse: perfil socioeconômico, motivação para o ingresso no curso, aspectos administrativos e acadêmicos e mediação tecnológica e disponibilizado via e-mail. Enviamos o link do Google Drive e, à medida que diplomados respondiam os questionários, os dados iam sendo salvos, de forma anônima na planilha. O software utilizado para análise dos dados foi o SPSS versão 13.0, com descrição de frequência simples. O universo de pesquisa é de constituído por 684 diplomados entre abril de 2014 e março de 2015. A amostra de pesquisa é aleatória, e o resultado parcial da coleta de dados indica o retorno de preenchimento de 4% desta totalidade (n=28).

RESULTADOS PARCIAIS

Bloco 2 - motivação para o ingresso no curso de serviço social/EAD -, o custo reduzido das mensalidades se manifesta como importante ou muito importante para cerca de 71,5% (n=20) dos diplomados. Assim como a disponibilização de materiais didáticos, considerado importante ou muito importante para 82,2% (n=23) dos diplomados.

Os blocos 5 e 6 agrupam questões relacionadas aos aspectos acadêmicos, administrativos e serviços aos estudantes, em que o grau de satisfação, concordam parcialmente ou concordam totalmente representa cerca de 75% (n=21). Sobre o atendimento de tutores e professores para resolução de problemas relacionados a Net Aula, cerca de 64,3% (n=18) concordam parcialmente ou concordam totalmente que foram bem atendidos.

Por fim, o diferencial desta pesquisa, o bloco 7 em que analisamos a motivação para ingresso no ensino superior. Sobre isto temos os seguintes dados parciais: As variáveis "conseguir um trabalho de maior prestígio no futuro," e ter uma vida boa no futuro se destacam, com a concordância de 53,3% (n=15) e 64,3 (n=18) respectivamente. Com relação à motivação para estudar, cerca de 89,3% (n=25) concordam parcialmente ou concordam totalmente que Educação é um privilégio.

Considerações Finais: A formação do/a assistente social vem sendo frequentemente tensionada, tanto pelo perfil de diplomado que se espera quanto pelo tipo de conteúdo que vem sendo desenvolvido no processo de formação. É evidente que no atual contexto social brasileiro o papel do assistente social se reafirma com a expansão de políticas sociais e se legitima na gestão de projetos e programas sociais, bem como nas diferentes áreas em que os profissionais construíram e demarcaram como campo de intervenção a dimensão social das demandas apresentadas aos três níveis da sociedade: Estado, Mercado e Sociedade Civil. Para tanto, uma formação qualificada é imprescindível.

Referências

ALONSO, Kátia. Novas tecnologias e formação de professores. In: PRETTI, Orestes. EAD: Construindo significados. Cuiabá: NEAD/IE; UFMT, 2000.
BEHAR, Patrícia. Modelos Pedagógicos em Educação a Distância. Porto Alegre: Artmed, 2009.



EXPANDA SUA MENTE.
MUDE SEU MUNDO.

